



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Sensoriamento remoto por smartphone para o estudo de transtornos neuropsiquiátricos da COVID-19
<b>Autor</b>	LORENZO LONGO MAKARIEWICZ
<b>Orientador</b>	JONAS ALEX MORALES SAUTE

ii) justificativa;

Desde o final de 2019, a humanidade enfrenta um de seus maiores desafios, a pandemia de COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2. A potencial neuroinvasividade dos coronavírus humanos associada ao frequente acometimento do bulbo olfatório pelo SARS-CoV-2 podem indicar envolvimento do sistema nervoso central, com possível surgimento de síndromes neurológicas. Apesar disso, ainda não há estimativas sobre a frequência de transtornos neuropsiquiátricos associados à infecção.

iii) objetivos;

Descrever as manifestações neuropsiquiátricas e motoras da infecção por SARS-CoV-2, por meio de um aplicativo para smartphone, em uma coorte de profissionais de saúde na fase aguda e no longo prazo.

iv) metodologia;

Faremos um estudo de coorte com amostra estocástica de profissionais de saúde, maiores de 18 anos. Incluiremos 300 indivíduos com infecção confirmada por SARS-CoV-2 e 600 indivíduos não infectados, pareados por idade, sexo e área de treinamento. A diferença entre os grupos na frequência de transtorno psiquiátrico; déficit cognitivo ou distúrbio motor após 3 (curto) e 12 meses (longo prazo) serão nossos desfechos primários. Os dados serão obtidos por meio do monitoramento e registro em tempo real pelo aplicativo para smartphone Encephalog® (Montfort), que, para resultados motores, utiliza sensoriamento remoto de movimentos de acelerômetros e giroscópios do próprio celular.

v) resultados

Desde 20 de junho de 2020 até o momento, contatamos 444 sujeitos, desses 275 não foram incluídos, sendo o principal motivo incompatibilidade do celular com o aplicativo. A média de idade dos 169 incluídos no estudo, foi de 37 anos, sendo 81% mulheres. A profissão mais presente foi técnico de enfermagem, seguido por médico e enfermeiro. Nossos resultados serão relevantes para o entendimento do impacto da infecção no sistema nervoso e suas consequências neuropsiquiátricas além da fase aguda da infecção, podendo auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas que minimizem as consequências da COVID-19 a médio e longo prazo.